Ano 62.º—Numero 6:260—Sabado, 10 de maio de 1913

Campeão das Provincias

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida Maia

Diretor e responsavel
Firmino de Vilhena

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO, PROPRIEDADE DA EMPREZA,
Avenida Agostinho Pinheiro, n.º 1

Endereço telegrafico:
"CAMPEÃO,,—AVEIRO

ASSIMATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha, ano 2$600 reis. Sem estampilha, 2$200 reis. Numero do dia, 40 reis; atrazado, 50 reis. Africa, 3$500. Brazil, 4$500. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ela dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre. Não se restituem os originais.

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Escritos de interesse particular, 60 reis por linha. Anuncios, 40 reis por linha singela. Imposto do sêlo 10 reis. Anuncios permanentes, contrato especial. Os srs. assinantes teem o abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos nas nossas Oficinas. Acusa-se a receção e anunciam-se as publicações de que á redação seja enviado um exemplar.

TERRAS DE SOL

A despeito dos boatos terroristas espalhados aos quatro ventos da publicidade mundial, e com pesar doloroso de tantos bons *patriotas* que nutriram, por momentos, o desejo de sequestrarem o paiz ao convivio dos povos civilisados, aniquilando-o como factor potencial e economico, e rebaixando-o como povo em que a moralidade se conspurca e a democracia se envilece e prostitue—é consolador para nós o verificar como em cada paquete que nos visita acodem a Lisboa dezenas e dezenas de *turistes*, que buscam as nossas costas, atraidos pela doçura do nosso clima, pelos encantos da nossa paisagem, por tudo isso que de lindo e belo se estende dum canto ao outro de Portugal.

Rarissima é a semana em que as ruas da baixa, as grandes avenidas da cidade, os pontos panoramicos e os museus se não enxameiam de uma caravana alegre e feliz, que de binoculos a tiracolo, num grande desprendimento de *toiletes*, gosa a vida e se diverte.

Partem uns, e outros voltam. Por vezes, recebem-se a bordo apavorantes radiogramas que dão o paiz como pasto dos incendios, devastado pelas pilhagens, ensanguentado pela revoluções. Cordeais *amigos* da nossa terra transmitem, atravez das impassiveis ondas sonoras, essas caritativas mensagens de saudação e de fraternidade nacional...

Um momento o estrangeiro hesita; mas chega á barra de Lisboa, franqueia o vasto porto, vê em cheio, iluminada, radiosa, uma grande cidade a que o sol empresta maravilhas e o céo nimba de esmalte,—não ouve um tiro não presente o disparar de um canhão, não enxerga nas ruas e nos cais um sintoma de revolta ou de loucura—toma o seu *bonet*, desce ao rebocador, e ei-lo que vem almoçar a terra.

Ao cabo de quatro deliciosas horas em que percorreu a cidade, se transportou até Cintra, visitou Cascais, viu monumentos, gosou a nossa luz, admirou as nossas mulheres, o *turiste* faz-se de retorno ao transatlantico, desgostoso por não haver feito de Lisboa o seu porto primacial de permanencia, a si proprio jurando, e ao seu *Beadecker*, que será Lisboa a cidade que, em segunda viagem, de preferencia visitará.

E uma vez entre nós, o *turisie* tivera uma surpreza. Ele admira que Portugal não fosse o fóco de uma revolução acratica, o reflexo duma Andrinopla em chamas, o novo exemplo dum Porto-Artur bloqueado pelas forças niponicas... Mas, pelo menos, em face do que a radiotelegrafia lhe narrára, do que ele vira estampado nos *placards* de bordo—esperaria, de certo, encontrar Lisboa em mãos de insurrectos que se fuzilavam, pondo em risco a vida dos transeuntes, tornando a terra invisitavel por estrangeiros.

Tudo, porem, ao invez se lhe deparou.

No *restaurant* em que abancára, reinava uma ordem perfeita. Os freguezes comiam com voracidade e com gozo. Os pratos sucediam-se com um ritmo calmo. As iguarias variadas, enriquecidas das verduras, demonstravam que mercados e estabelimentos tinham aberto as suas portas, que os suburbios lisboetas haviam feito acudir á capital os seus vendilhões habituais e que a linda cidade das sete colinas se não reduzira ainda á necessidade angustiosa dos grandes cêrcos historicos, em que que os habitantes comem ratos e os meninos impuberes papinhas de goma...

Nos jardins que palmilhára, nas avenidas que percorrera, nos mercados que visitou, em toda a parte, em tudo, ele viu, viu apenas, um povo alegre que trabalha e ri, uma população contente que pensa em luctas ou represalias. E, sobretudo, o que o admirou, o que o embriagou, foi esta luz maravilhosa que cáe do céo como uma benção, esta temperatura dôce que clima algum compartilha, este céo desvelado que um remoto azul cobre com a sua cupula.

Cançado dos nevoeiros tristes do seu paiz, da pobreza das suas paizagens, do loiro triste das suas mulheres—foi com o coração exultante, a alma alacre e feliz, que ele pela primeira vez demorou os olhos fartos de viajar, em tudo isto que é nosso e que ele ainda não vira nem admirára.

Em vez do troar da artilheria, das multidões em revolta, dos saques angustiosos, dos morticinios tremendos; em vez de tudo isso que é o cortejo sanguinolento dos povos revolucionados, das multidões sedentas de justiça e reivindicadoras, o bom do *turisie* observou tão somente uma cidade calma que calmamente vive, um burgo lindo que se debruça sobre um rio manso.

De regresso a bordo, em meio do seu baralho e do seu copo de *wisky*, fumando lentamente o seu cachimbo bem cheio de perfumado tabaco da Virginia, ele evocará, por muitos dias, com os olhos semi-cerrados, num enlevo capitoso superior á frigidez da sua raça, o quanto o enfeitiçaram certos olhos de morena que viu em Algés... e o classico e patriotico bacalhau á Gomes de Sá, que foi o prato triunfal do seu almoço de seis tostões...

Euriço de Seabra

Celorico em sêna

Estranha a *Republica* que o deputado Celorico Gil haja perguntado em «voz vibrante» ao sr. dr. Afonso Costa, no parlamento, em que estado se encontrava determinado processo de sindicancia, e que o sr. Afonso Costa nada respondeu.

Já dias antes o sr. dr. Brito Camacho não déra por que Gil de Celorico o interrogasse...

Ao sr. dr. Afonso Costa sucedeu o mesmo.

Por aquilo não se dá facimente, tão apagado é.

Carteira de apontamentos

FESTAS DE FAMILIA:

Fazem anos:

Hoje, as sr.as D. Ismenia de Macedo e D. Maria Franquera.

Amanhã, a sr.ª D. Maria do Amparo Mascarenhas.

Alem, as srs.as D. Laura Bastos do Amaral Osorio e D. Aldina Mourão Gamelas.

Depois, as sr.as D. Filomena de Cunha Coelho e D. Sofia Moreira da Sá Morgado.

VISITAS:

Estiveram nestes dias em Aveiro os srs. dr. Carlos Pinto, Antero Cabral, João Afonso Fernandes, Manuel Ramalho, Sebastião Figueiredo, Francisco de Moura de Eça, arrais Albino Sebolão, M. J. Gravato, Bernardo Maria da Silva, Alberto Costa Cabral, Manuel Maria Amador, Manuel Maria da Conceição e José Maria da Fonseca.

◆ Acompanhando o seu e nosso presado amigo, sr. dr. José Marques Loureiro, distinto advogado visiense, esteve ontem em Aveiro o ilustre deputado sr. dr. Barboza de Magalhães, que aqui foi muito cumprimentado por amigos politicos de varios pontos do distrito.

Do concelho de Estarreja veio uma grande comissão dos mais importantes homens da localidade.

◆ De Coimbra, onde atualmente se encontra perparando-se para frequentar a Universidade, veio ontem a Aveiro o nosso colega da *Liberdade* sr. Rui da Cunha e Costa.

◆ Vieram dali tambem os alunos daquele estabelecimento, srs. Alfredo Nordeste e Lebre Magalhães.

EM VIAGEM:

Segue depois de amanhã para Vouzela, onde vai exercer o cargo de escrivão de direito para que foi nomeado, o nosso bom amigo e camarada, sr. Manuel Firmino de Vilhena Ferreira.

Boa viagem e muitas felicidades.

◆ Com destino ao Porto passaram ontem na estação do caminho de ferro desta cidade os srs. dr. Brito Camacho, Julio Ribeiro de Almeida e capitão Seabra.

◆ Segue hoje para ali o sr. dr Luiz de Brito Guimarães.

ENFERMOS:

Passa agora melhor dos seus incomodos o nosso presado amigo, sr. Silverio de Magalhães.

CORREIO DA CAPITAL

Lisboa, 6 de maio.

Voltou a falar-se em crise. A crise está no animo e no cerebro dos deipeitados, que tantos são, mas não passa daí. E' fantasia de loucos pescadores de aguas turvas.

Podem têr disso certeza.

Segundo informação de carater oficioso, o governo não pensou ainda nem pensa em qualquer recomposição.

Depois dos acontecimentos de 27 de abril, os evolucionistas entenderam fazer oposição mais viva ao governo, e os unionistas, pelo contrario, manifestaram lhe mais decidido apoio. Estes estão com a razão.

= Apesar de todas as notas em contrario, afirmava-se hoje que as camaras ecerrarão os seus trabalhos no fim do mez corrente, constando tambem que é essa a opinião e o desejo do sr. presidente do governo.

Mais consta que será apresentado ao senado um projeto para haver sessões noturnas, a fim de discutir já o orçamento das receitas, parecendo que a primeira será na segunda-feira.

= Não pôde sêr atendido o pedido feito pelo «Vintem-preventivo» ao ministerio da justiça, para lhe ser cedida uma das casas congreganistas de Lisboa.

= Foi ordenada a apreensão dos jornais *Revolta*, *Sindicalista*, *Cambada* e *Terra-nova*.

= Esta noite a policia passou uma busca ao Club dos Restauradores, onde foi preso um dos diretores, sr. Eireira, indiciado como implicado nos ultimos acontecimentos Nada foi encontrado de suspeito. Num cofre apareceram 30:000 libras, que foram entregues ao filho daquele diretor.

= Pelo sr. dr. Alfeu da Cruz, foi ordenada ordem de soltura ao alfaiate José Pires, preso em Abrantes em companhia de Judice Bicker, sendo averiguado que nada tinha com os ultimos acontecimentos.

= Por motivos imprevistos, não se reune amanhã a comissão permanente de reforma penal e prisional. A subcomissão da reforma judiciaria tem sessão aprazada para a proxima segunda-feira.

Jota & C.ª

Donativo mensal de 2400 rs.

Homenagem á memoria de Miguel Bombarda e de Candido dos Reis, prestada na distribuição de 200 reis por 12 pobres, no dia 3 de cada mez, por

Artur da Costa S. Pinto Basto

Não nos coube no n.º passado a lista dos pobres por quem foi repartido neste mez o generoso obulo.

Vai agora:

Rosalina Sanana, *Beiramar;* Maria Rosa de Jesus, *idem;* Ana Margarida, *idem;* Maria Augusta da Graça, *idem;* Maria Rosa do Carmo, *idem;* Rosa Peixinho, *S. Roque;* Maria Rosa Chiça, *idem;* Maria Craveiro, *rua do Gravito;* Maria Afonso, *idem;* Perpétua de Carvalho, *rua de Jesus;* Beatriz Lisboa, *Alboi;* Tomaz de Pinho Ravara, *Hospital.*

Dr. Magalhães Lima

O sr. presidente do ministerio recebeu o seguinte telegrama do sr. dr. Magalhães Lima:

«Protestei na imprensa europea contra o infame abuso do meu nome. Inutil dizer-lhe que estou ao lado do governo.—*Magalhães Lima.*

Ao lado do governo, da nação e da Republica.

A lei eleitoral

As alterações á lei eleitoral, cujo parecer da respetiva comissão foi já entregue na meza dos deputados são as seguintes:

«As que não concedem voto aos militares e as que o negam ás mulheres e aos analfabetos.

Alem disso, aos militares que sejam eleitos não será permitido exercerem ao mesmo tempo funções parlamentares e enerentes aos seus cargos.

As razões em que a comissão fundamenta a não concessão de voto aos que não saibam lêr, são medida com que o chefe do governo concorda, pois são de carater patriotico.

Adotando-se tal principio, dizem alguns membros da comissão, concorrer-se-ha para a ruina do cacique e para que o analfabetismo decresça sensivelmente.»

Movimento local

Anotações do passado (1912)—*Dia 10 de maio.*—Em Vale do Minhoto é colhido por um comboio um trabalhador do Vale do Vouga.

Dia 11.—Toma posse o novo delegado da comarca, sr. dr. Adolfo Coutinho.

Dia 12.—Calor verdadeiramente tropital.

Dia 13.—No logar de Santo André, Avanca é encontrada, crivada de facadas, uma mulher dali.

Resoluções municipais.—Sob a presidencia do sr. dr. Luiz de Brito Guimarães, realisou-se na quinta-feira ultima a sessão municipal da corrente semana, sendo tomadas as seguintes deliberações:

Deferir, nas condições da acta de 7 de dezembro de 1910, a petição de Antonio Teixeira, viuvo cabreiro, de São Bernardo, para fazer venda de leitede cabra, acompanhando-se do seu rebanho pelas ruas da cidade;

Autorisar as construções e mandar dar os alinhamentos solicitados por D. Adelaide da Rocha Cunha, Abel Ferreira da Encarnação, João de Melo Alvim, desta cidade; Elias Marques Mostardinha Junior, da Oliveirinha; e Manuel Francisco Lopes, da Taipa;

Atestar a pobresa de Fernando Salgado, de Esgueira; Basilio Ferreira, residente na Vera-cruz; e João Maria Barreto, da Gloria; ácerca da qual se manifestam em atestados presentes, as respétivas juntas de paroquia;

Permitir a realisação de festivais nocturnos no Jardim-publico, em beneficio da «Companhia Guilherme Gomes Fernandes» durante os mezes de junho e julho proximos, mas sem prejuiso de quaisquer outros que a camara entenda dever autorisar;

Atestar o bom comportamento moral e civil do cidadão Alberto Souto;

Ilumi ar das 20,30 horas ás 24 do dia 16 do mez corrente, a fachada dos Paços do concelho, dia considerado de feriado local, embandeirando o edificio e fazendo tocar junto dêle a banda asilar durante o dia e a regimental do 24 durante a noite, para o que solicitará a respétiva autorisação; e

Aprovar o projeto do aforamento de baldios em São Tiago, pedindo á estação tutelar competente a necessaria autorisação.

A camara procedeu ainda á arrematação do abarracamento da Feira-de-março por seis anos, os que vão de 1914 a 1919, adjudicando-a, conforme as condições anteriormente estipuladas, á firma Reis & filho, desta cidade, que se comprometeu a fazer cada lanço por 520 reis, com a excecção dos quinquilheiros, camas de ferro e marceneiros, que ficaram por 676 reis.

Pela imprensa.—O «Centro-democratico de Cuia» lançou á publicidade um jornal que é orgão seu e que aparece bem redigido.

Tem por director o sr. dr. Pedro Ferrão, por titulo *Folha de Ceia*, e insere a gravura do ilustre chefe do partido, sr. dr. Afonso Costa.

Muitas prosperidades e as nossas saudações.

◆ O *Dia* enviou-nos a copia de um oficio que dirigiu ao governador civil de Lisboa ácerca dos factos que se teem passado relativamente á interrupção da publicação daquele jornal.

Deduz-se da sua leitura que não houve uma determinação explicita para o jornal não circular; apenas agentes policiais impediram a sua circulação.

◆ A *Nação* viu com maus olhos o que escrevemos ácerca da sua temporaria suspensão. Vai daí, sem se lembrar de que por amor do sr. D. Miguel crivou de injurias o primo cujo trono agora pretendia restituir-lhe, se atira a nós com a afirmação cavilosa de que estivémos em todos os partidos.

Ponha cangalhas a *Nação*. Estivémos no partido progressista e depois na dissidencia. Nada mais. Mas fizémol-o sem descortezia para ninguem, ao passo que a *Nação* arregaçou a manga para nos enviar um dos seus costumados cartões de visita...

Contribuição predial.—Por editais afixados nos logares publicos do concelho, são convidados os contribuintes a concorrer ao cofre da recebedoria para pagamento voluntario da contribuição predial urbana e rustica desde 15 do corrente até 30 dias depois.

Os que o não fizerem dentro deste praso incorrerão nas penas legais.

◆ Calcula-se que já teem sido cobrados nos diferentes districtos do paiz 500 contos de contribuição predial.

O tempo.—Tem melhorado um pouco, o tempo, que até ha pouco corria como no inverno, chegando a sentir-se frio.

A propria temperatura se modificou bastante, correndo agora assim melhor ás coisas agricolas.

O feriado local.—O proximo dia 16 é de feriado entre nós, pois representa a data historica que a camara entendeu dever solenisar anualmente.

Do extrato da sessão camararia, de ante-ontem, que vai noutro logar, consta que as bandas regimental e asilar se farão ouvir na Praça da Republica, iluminando á noite os Paços do concelho, etc.

Importação.—O lugre *Vouga*, trouxe de S. Miguel 1.173:891 litros de fava e 177:860 litros de milho.

No mez de abril findo foram importados 8:060 sacos com cimento, alguns para aqui, no valor de 10:505$050 reis.

Ensino secundario.—Vão ser publicados no *Diario* os relatorios da comissão oficial encarregada de elaborar as bases para a reforma do ensino secundario. Como se sabe, um desses relatorios refere-se á parte pedagogica e o outro á parte financeira do projeto.

Julgamento.—Não se realisou ontem, no tribunal judicial da comarca o julgamento de imprensa marcado, em começos de abril para esta ocasião.

Era o crime de difamação e injuria porque têm de responder aquele dos detratores do sr. dr. Pereira da Cruz que nessa ignobil campanha apareceu a tomar a responsabilidade, e que, sob o pretexto da falta de testimunhas, justificou a do advogado, que não quiz tomar a defeza de semelhante causa.

O adiamento foi feito para o dia 20 do corrente.

Vale do Vouga.—Foi nomeada uma comissão composta dos srs. engenheiro Francisco da Silveira Ribeiro, Antonio José de Albuquerque do Amaral Cardoso e João da Costa Couraça, para inspecionar a parte do troço do caminho de ferro do Vale do Vouga de Sarnada a Vizeu, compreendida entre os quilometros 0 e 4, verificando-se se encontra em condições de ser aberta á exploração provisoria.

Ela informará se deve ser mantida a reversão existente na linha de Vizeu a Espinho, ou se deve impôr-se á companhia concessionaria a construção de outra que estabeleça concordancia entre os troços de Espinho a Sarnada e de Sarnada a Vizeu, de modo a fazer-se, sem reversão, o trajeto de Vizeu a Espinho.

Em torno do distrito. — Numa das ultimas noites os gatunos tentaram arrombar a porta da casa de habitação de Joaquim Ferreira Tavares, de Vila-chã, mas presentidos a tempo, fugiram.

Quando ha dias regressava duma feira a padeira Ana Pira de 19 anos da freguezia de Ul, ao chegar á ponte de Cavaleiros foi atropelada por um ciclista, indo de encontro á guarda da ponte e ferindo-se tão gravemente que teve de ser conduzida em carro a casa.

As comissões paroquiais administrativas de Escariz, Arouca e de Carregosa, Oliveira de Azemeis, representaram ao sr. ministro do fomento pedindo a ligação postal directa entre aquelas duas freguezias, atendendo ás suas importantes relações comerciais em madeiras de pinho, pedra de granito, vinhos, manteigas, etc.

Milho. — A' casa comercial «Viuva Jeronimo Batista Coelho & filho», desta cidade, acaba de chegar grande quantidade de excelente milho amarelo, o que vem beneficiar as classes pobres desta região, atendendo á grande falta que se notava do mesmo cereal e ao elevado preço porque os lavradores estavam vendendo o pouco que existia.

Contra a debilidade. —Recomendamos a *Farinha peitoral ferruginosa de Franco*, legalmente autorisada e privilegiada, que obteve medalhas de ouro nas exposições, garantindo a sua eficacia milhares de medicos e doentes que a teem usado. E' precioso alimento para creanças e pessoas de estomago débil ou que pretendam um *lunch* ou refeição facilmente digerivel, cuja acção póde realçar-se com um calix de *Vinho nutritivo de carne*.

O que vai lá por fóra

As sufragistas inglezas.—Agora a impera na Inglaterra tem um verdadeiro terror pelas sufragistas. Os atentados multiplicam-se e a gravidade aumenta dia a dia.

Investigações policiais efectuadas em Mecklembourg-Squará pozeram a descoberto projectos alarmantes das sufragistas exaltadas.

Parece que téem uma lista das fabricas de panos do norte da Inglaterra que tencionam incendiar; e algumas das sufragistas militantes teem visitado varias fabricas de Londres para estudar o melhor meio de lhes lançar fogo.

Oiro misterioso.—Lêmos num jornal estrangeiro que começou a circular pelos mercados, com grande desespero dos joalheiros e dos prestamistas, uma nova liga que os peritos batisaram com o nome de «oiro misterioso».

Em todo o mundo ha muitos objectos de joalheria do novo metal, que e parecidissimo ao oiro de 18 quilates.

O seu peso, em proporção com a massa, é identico ao do oiro legitimo. Resiste aos acidos e a todas as provas que se empregam para distinguir o oiro e, numa palavra não ha outro meio de o distinguir do legitimo senão o de o fundir num cadinho e separar os componentes.

Este oiro misterioso não se sabe de onde vem nem quem o faz. O possuidor da moderna pedra filosofal deve trabalhar com o mesmo misterio que os antigos alquimistas.

A policia de varios paizes tem feito pesquizas infructuosas para dar com a fabrica das joias. As que mais abundam são caleias de relogio e pulseiras.

Teem todas as marcas de contrastes legais e enganam os mais experimentados.

Outro dirigivel misterioso em Inglaterra.—Comunicam de Londres que, numa das ultimas noites, houve grande alarme em Cardiff. Cêrca das nove horas passou sobre a cidade, a grande altura, um dirigivel iluminado. Levava uma velocidade de 110 quilometros por hora.

NO FIM DA JORNADA

A tuberculose acababa de fazer mais uma vitima, arrebatando desta vêz, em verdes anos, um dos melhores rapazes que entre nós haviam sido educados e aqui haviam constituido familia: o sr. dr. Aurelio Marques Mano, filho do extinto professor do nosso liceu, advogado e diretor geral da instrução primaria, sr. dr. Ildefonso Marques Mano.

E' uma daquelas fatalidades que se lamentam geralmente.

Moço de carater e merecimentos, tendo constituido familia com uma senhora como ele nova e de preciosos dotes de coração, deixa uma filhinha, formosa creança, que era toda a sua ventura e fazia as suas mais risonhas esperanças.

Não o deixou a doença gosar por muito tempo a felicidade que lhe corria no lar, esse lar que em tão amargas dôres ele deixou mergulhado.

Exercia no visinho concelho de Vagos o cargo de oficial do registo civil, e era ali, como entre nós, o excelente moço por quem todos sentiam a mais viva simpatia.

Ele soube que morria, e de ha muitos dias que a esposa lhe não abandonava a cabeceira do leito. Contam-nos scênas emocionantissimas dos seus ultimos momentos entre os soluços da esposa e os sorrisos cariciosos da filhinha.

Pobre moço!

A' familia enlutada, especialmente a seu sogro, o sr. Alfredo de Lima e Castro e aos seus, os nossos sentidos pezames.

Aos nossos subscritores

Por vezes nos temos dirigido, dêste logar, aos nossos assinantes solicitando a graça do pagamento das suas assinaturas na ocasião da apresentação dos recibos pelos encarregados dessa cobrança.

Nem de todas, porem, temos sido atendidos, e o facto acarreta-nos embaraços, até mesmo porque o Estado não perdôa a ninguem, e de cada vez que se repete a expedição nós temos de dispender quantia relativamente importante com a aplicação de novos sêlos.

Se é certo que nem todos os distribuidores do correio cumprem escrupulosamente com o que lhes é especialmente recomendado nestes casos, não sofre duvida tambem que uma parte dos recibos se não satisfaz por mingua de deligencias suas. O facto importante è, entretanto, que os recibos voltam por satisfazer, e, ou seja por negligencia dêsses empregados ou por que os srs. assinantes se não resolvem a fazei-o logo, isso nos causa prejuiso grave embora lhes pareça insignificante.

Assim nos vemos forçados a fazer-lhes esta exposição e a rogar-lhes de novo o que por vezes temos pedido, a fim de nos facilitarem a satisfação dos compromissos que uma publicação desta natureza exige.

Certos de que o farão, nós expedimosr de novo os recibos que ha tres mezes estamos enviando sem resultado, e a todos agradecemos a sua pronta satisfação.

Aos srs. assinantes de Africa, India e Brazil, para onde não ha meio facil de cobrança, rogamos tambem a fineza da remessa da importancia das luas assinaturas. Muito lho agradecemos.

Advogado

Alexandre José da Fonseca, antigo prior de Vagos, fixou residencia nesta cidade e abriu escritorio de advogado nas casas de sua habitação, na rua Miguel Bombarda, n.º 4 (antiga rua Jesus).

Nos campos e nas eiras

A productiva dos ovos e a hereditariedade

O senhor R. Pearl acaba de fazer sobre este assunto, de uma importancia pratica consideravel, uma enorme serie de investigações, tendo recaído sobre muitos milhares de individuos pertencentes a 13 gerações.

O primeiro ponto que resulta dos seus trabalhos, é que a produtividade de ovos (ou fecundidade) duma galinha não permite deduzir com certeza se as suas filhas serão bôas poedeiras ou não. A seleção em massa, unicamente baseada sobre a fecundidade das galinhas, mesmo, feita com rigôr e durante muito tempo, não deu resultados positivos.

Contudo, ha um fator hereditario na fecundidade: com efeito, foi possivsl isolar algumas familias de galinhas que transmitiam sempre e com certeza a sua grande fecundad:.

Qual é a causa deste fato?

O autor reconheceu que as diferenças de fecundidade não provinham de diferenças anatómicas, mas devem ser atribuidas a diversidades na maturação dos ovulos e na avulação. Admite a existentencia de dois fatores fisiologicos na ovulação, presentes ao mesmo tempo no galo e na galinha. e que, em consequencia dos cruzamentos, distinguem-se segundo a lei de Mendel. A presença ou ausencia destes fatores na galinha pode deduzir-se da produção de ovos no inverno.

Sob este ponto de vista podem distinguir-se trez classes de galinhas: de produção elevada, media, e nula de ovos de inverno; para a raça Plymouthrock, o limite entre as duas primeiras classes é de cerca de 30 ovos.

Eis algumas constatações que resultam do conjunto dos cruzamentos:

As filhas podem herdar dos paes uma fecundidade elevada independentemente da fecundidade das mães.

Um galo pode gerar filhas de fecundidade elevada por intermedio de galinhas de fecundidades muito diversas.

As filhas duma galinha podem ser bôas ou más poedeiras segundo o galo que as gerou.

A proporção das más poedeiras duma descendencia de diversas mães é a mesma se todas as mães foram fecundadas pelo mesmo galo.

O FUNCHO

Quem não conhece o funcho, esse planta de cheiro fortemente aromatico, cujos caules, ramos, grossos e redondodos se elevam a dois metros de altura por vezes?

Pois bem, se o leitor ignora é bom que saiba que o funcho é estomachico, carminativo e aperitivo, podendo ser utilisadas para isso raizes, as folhas e o fruto.

Colhem-se as raizes na primavera e no outono; os frutos no outono e as folhas em qualquer estação. Estas empregam-se para perfumar os guisados, os molhos, os picados, etc., como o tomilho ou o serpão. Ha tambem quem afirme que as folhas do funcho, esmagadas e bem frescas e aplicadas nas fontes, combate as insomnias.

Quanto á raiz é dieuretica. Para isso faz-se ferver alguns minutos em agua, na dose de 20 gramas por litro; ou então reduz-se a pó, absorvendo-se de uma a cinco gramas por dia. Com as sementes fazem-se cataplasmas para os tumores indolentes e os enfartamentos atonicos. Servem tambem, quando fervidas alcaçuz verde para confecionar uma tisana que tem a propriedade de aumentar o leite ás mulheres, quando amamentam alguma creança.

Para se conservar as folhas do funcho durante o inverno, tem de se faze-las secar em uma estufa de fogo brando, mete-las em seguida entre dois papeis de seda e depois em latas bem fechadas. Quando se pretende servir delas para a cozinha, expôem-se ao vapor da quando ferve, durantes alguns minutos, afim de se lhes dar certa frescura.

Como se vê, o funcho que entre nós tem raras aplicações, não deixa de ser util.

E' um hygienista francez quem o afirma, não fazendo nós mais que traduzi-lo.

Sciencias e letras

O magnetismo e o hipnotismo considerados sciencias incertas—O espiritismo—As mesas girantes e os espiritos reveladores—Scepticismo—A eletricidade como combustivel do futuro nas cosinhas.

Ao contrario do que sucede na Inglaterra, França, Alemanha e outros paizes que o espiritismo, o hipnotismo e o magnetismo são consideaados «Sciencias incertas», no dizer do dr. Braün, e exploradas livremente sobre todas as fórmas, tanto nos domicilios como nas casas de espetaculo, o governo italiano enteudeu dever pôr de novo em vigor uma lei de 1886, que proíbe perante o publico os espetaculos de hipnotismo, espiritismo, magnetismo, mesmerismo, fascinação, sugestão, etc.

A que obedeceu esta proíbição em um paiz que tanto tem contribuido para a propagação do que antigamente se chamava «sciencia ocultas e agora «sciencias incertas», eufemismo tendente a suavisar uma ideia mais contundente e desagradavel? Nas esferas governativas de Italia não se acreditará nas «sciencias incertas», que para muitos constituem apenas um elemento de curiosidade? Haveria abusos e sofismações a que seria preciso pôr termo? Talvez. Seja, porem, como fôr, o governo italiano não esteve com meias medidas, e tratou todos os actores do espiritismo, do hipnotismo e da fascinação sugestiva, como antigamente as justiças seculares e a Inquisição tratavam as bruxas e as feiticeiras, menos mandando os queimar na praça publica, como então se fazia para descargo da consciencia dos juizes e, sobretudo, para dar satisfação ás iras do povo supersticioso.

Felizmente, e ainda bem, os tempos são outros e não permitem que haja hoje as atrozes severidades de outras eras, reduzindo-se tudo a uma intervenção policial de certo modo bastante limitada.

Ainda assim, os verdadeiros espiritos liberais e tolerantes mostram-se contrarios áquela intervenção, atendendo, sobretudo, a que os fenomenos do hipnotismo e do magnetismo se tornaram mais familiares, mais conhecidos, e até de certo modo mais aceitaveis desde que alguns homens de sciencia realisaram experiencias, que definem e admitem o magnetismo chamado animal, isto é, a imposição do sono hipnotico por obra de uma vontade dominadora.

Mesmo assim, o scepticismo do seculo não se conforma com as praticas do espiritismo. A questão das mesas girantes e a dos espiritos reveladores, mercê do complacente pé de uma pequena mesa, téem dado logar a discussões interminaveis, acreditando uns e zombando outros de similhantes processos cabalisticos.

Nem todos, pois, dos que vão curiosamente investigar o valor de tais praticas, sáem

SERÕES

(139)

Penhor materno

OITAVA PARTE

TRADUÇÃO DE **JOSÉ BEIRÃO**

I

O conde da Fé prosegue no seu plano

— E' verdade, minha senhora... e estou arrependida de não ter sido franca.

— Graças a Deus; só a franqueza póde desvanecer a tua imprudencia. Sabias o que me diziam na carta?

Sabia que tinha acontecido uma desgraça ao sr. Daniel, que estava gravemente ferido, e julgando que a menina...

— Bem, perdôo-te por esta vez, mas não tornes a cometer outra imprudencia.

Roza, que bem conhecia sua ama e que que estava resolvida a servir o conde da Fé, aventurou-se a dizer:

— Desculpe, minha senhora, mas o sujeito que me deu a carta disse-me que viria pela resposta.

— Pois dize-lhe que, porémquanto, não tenho nenhuma para dar-lhe.

— Sim, minha senhora; mas com certeza essa resposta vai causar grande magua ao sr. Daniel...

— Basta, Roza, basta; tenho notado que, desde algum tempo, tomas certas liberdades inconvenientes. Dize a um creado que leve imediatamente esta carta a casa de Branca.

Compreendendo que não era ocasião oportuna para convencer sua ama de qne praticava uma injustiça não respondendo á carta do conde da Fé, a creadinha saíu do gabinete.

Clotilde ficou só. Como era ainda cêdo para ir dar os bons dias a seu pai, pegou num livro, na intenção de matar o tempo.

Quando a imaginação está preocupada com algum acontecimento grave, não ha leitura, por mais interessante que seja, que logre distrai-la.

Clotilde passava paginas e paginas sem atentar no que lia, tão concentrado lhe estava o espirito na desgraça sucedida a Daniel.

Assim decorreu uma hora. Clotlde largou o livro e disse:

— Branca não póde tardar; emquanto não chega, vou dar os bons dias a meu pai.

Clotilde dirigiu-se aos aposentos do general. Tinha por costume entrar por uma porta que ordinariamente estava fechada. Clotilde batia dum modo que seu pai conhecia á legua, e ele mesmo corria a abrir.

Naquele dia, Clotilde encontrou a porta aberta: atravessou a alcova e parou junto ao amplo reposteiro de veludo que dava passagem para o gabinete; parou, porque ouviu uma voz desconhecida que dizia:

Estou realmente vexado, sr. general; se efetivamente entrou em Madride o homem que v. ex.ª deseja encontrar, a terra enguliu-o.

— Declaro-lhe, sr. Quesada, que tenho plena certeza de que está em Madrid o dr. Samuel, e deveras me admira que um homem tão habil como o senhor não encontre um individuo que tem sinais tão distintos, tão carateristicos, e que, como nada tem a recear, não é de crer que se disfarçasse para iludir as pesquizas da policia.

— Pois apesar de tudo, sr. general, ha vinte e quatro horas que trago em campo os meus perdigueiros, entre os quais ha alguns de excelente faro, e nada de encontrar o tal homem.

— E' singular, muito singular, repetiu o general, passeando pelo gabinete com visiveis sinais de mau humor. Procura-se um homem de mais de sessenta anos de edade, com o cabelo branco e uma distinta cicatriz na parte superior da fronte; sabe-se que chegou a Madrid no comboio de Saragoça, apontando-se o dia e a hora; põe-se em campo toda a policias de Madrid, que custa mais de quatro milhões de raales, e a policia julga ter cumprido com o seu dever dizendo: «Não se encontra.» Isto desgosta-me imensamente, sr. Quesada, e desde já o previno que, se daqui a vinte e quatro horas não encontrar o dr. Samuel e não o tem em seu poder, incomunicavel, ver-me-hei na precisão de tomar uma medida inergica.

Quesada, que escutava fmovel e grave as censuras de Lostan, respondeu com acentuação firme e respeitosa:

— V. ex.ª sabe muito bem que tenho sempre cumprido com o meu dever. Para crear em Madrid uma policia á altura da de Londres, que oiça, segundo uma frase familiar, crescer a herva, é necessario tempo e muito dinheiro.

E cumprimentando respeitosamente, acescentou:

— Se dentro em vinte e quatro horas não encontrar o dr. Samuel, apresentarei a minha demissão.

— Está bom; pode retirar-se.

— A's ordens de v. ex.ª, sr. general.

Clotilde ouviu os passos daquele homem, que se afastava, e não podendo resistir á curiosidade, entreabriu um pouco o reposteiro e viu seu pai que, deixando-se caír numa poltrona, cobria o rosto com as mãos.

(*Continúa*)

das sessões espiritistas convencidos.

«Como muitos outros, escreve um desses curiosos, homem de sciencia alem disso, assisti a varias sessões cabalisticas. Iuterroguei e obtive respostas, por meio de pancadas dadas pelo pé da mesa. Mas, quando me perguntavam, terminada a sessão, se acreditava, se ficára convencido, por mais esforços que fizesse, era obrigado a confessar que a minha convicção não ia alem desta formula dubidativa:— Verdadeiramente não sei. Hoje ainda sou um adepto dos mais mediocres. As minhas hesitações permanecem. Não sou absoluto na minha negativa, mas tambem não digo que creio e estou convencido.»

Esta especie de confissão mostra bem o estado em que se acha actualmente a questão das «sciencias incertas». Se ha quem creia nelas, como ha quem creia em feiticeiras, em mulheres que deitam cartas, no mau olhado, etc., tambem ha quem se não mostre convencido, por grande e acentuada que seja a sugestão recebida, por mais direta e familiar que seja a comunicação com os espiritos, e por mais claros que estes se mostrem nas suas respostas, fazendo resoar no pavimento o pé da mesa. O governo italiano é um deles, sem duvida por crêr mais nas coisas materiais do mundo que nas do espirito. A Turquia, o Montenegro e a Servia que o digam.

Tal, na actualidade, o estado da questão. Entusiasmo por um lado. scepticismo por outro.

— Pelos modos, o combustivel do futuro, o que todas as donas de casa adotarão, de preferencia á lenha, ao carvão e ao gaz, será indubitavelmente a aletricidade. Porque? Porque, alem de ser mais barato, posue outras propriedades que não são para desprezar.

Experiencias feitas na Alemanha assim o demonstram. Segundo essas experiencias, o combustivel «eletricidade» apresenta, sôbre o combustivel «gaz de iluminação,» vantagens verdadeiramente apreciaveis. Os cosinhados feitos ao calor de eletricidade são mais limpos e não correm o risco de apanhar o gosto a fumo. Alem disso, esses cosinhados mostram qualidades especiais de sabor, o que é muito para ser tomado em consideração, não só pelos gastrónomos, como pelos que o não são, pois em questões de paladar todos somos meticulosos e sabemos distinguir o bom do mau.

A cosinha pela eletricidade não é nenhuma novidade nos grandes centros, como Londres e Berlim, por exemplo. Dispondo essas capitais de grandes estações centrais, ha já ali muitas familias que se servem da corrente eletrica elaborada naquelas estações, aplicando-a á cosinha, tanto mais que lhes fica mais barata, e essa barateza ainda maior será se se vulgarisar o emprego da cosinha eletrica, como tudo parece fazer prever. No caso de assim suceder, o consumo da corrente aumentará consideravelmente e, portanto, maior elaboração de eletricidade haverá, o que permitirá ás companhias fazer uma redução de preço.

O progresso é assim; começa por pouco para acabar por muito. Não estranhemos, por conseguinte, ele vulgarise este moderno processo de cosinhar em que tantas vantagens se registam, impondo-se á consideração da economia domestica, que assim trata de aproveitar os resultados práticos dos descobrimentos scientificos.

Nónio

Sangue com cada pilula

A melhor fórma de demonstrar a acção das Pilulas Pink, como regeneradoras do sangue, consiste em examinar os seus efeitos, nas pessôas convalescentes de alguma enfermidade aguda, uma febre perniciosa, por exemplo.

O doente que esteve lutando contra o mal, que tirou de si proprio, do seu sangue, as forças de que tanto carecia para vencer todos esses estragos, veio a conseguir essa victoria assignalada; mas como se vê claramente que semelhante lucta lhe deixou o organismo debil e alquebrado! O doente está em convalescença, as pernas difficilmente o sustentam, começa a ter vontade de comer e a tolerar já uma alimentação escolhida. Se se entrega tão sómente á acção da natureza, restabelecer-se-ha, é claro, mas com lentidão. Por outro lado, emquanto durar esse periodo de fraqueza, o doente está sempre á mercê de uma recaída, de um resfriamento, de uma indigestão. O sangue renova-se, mas de modo tão lento, tão demorado!...

Vejam em que estado se encontrava o sr. Antonio Augusto Duarte Junior, residente em Lisboa, rua do Arco da Bandeira, n.º 115, 3.º andar, esquerdo, e fiquem sabendo como semelhante estado se modificou depressa, apenas as Pilulas Pink nele começaram a exercer a sua influencia:

«Em consequencia de uma violenta febre typhoide,—escreve-nos o sr. Duarte Junior,—doença que me fez estar de cama perto de tres mezes, achava-me muitissimo fraco, e a minha saude era bastante precaria. Ficára-me um abatimento geral, uma fadiga persistente, muitas dôres de cabeça e das costas; as forças haviam-me abandonado de todo, mal me podia suster de pé, o proprio moral se encontrava bastante abatido. Disseram-me então que, para apressar a convalescença, o melhor que tinha a fazer era tomar as Pilulas Pink. Assim fiz, e tenho muita satisfação em participar a v. que, apoz um tratamento muito curto, consegui restabelecer-me de todo. Tenho novamente boa vontade de comer, recuperei as forças perdidas, e não sinto agora o minimo incomodo».

As Pilulas Pink constituem o melhor regenerador do sangue e o melhor tonito dos nervos. Estas excelentes pilulas curam prompta e seguramente: anemia, chlorose, enxaquecas, molestias nervosas, neurasthenia, dôres de estomago, rheumatismos.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de 800 reis a caixa, 4$400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.—Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103

Novas edições

Começou a publicar-se em Lisboa uma nova revista ilustrada, literaria, sportiva, taurina, teatral e anunciadora, que é um belo album artistico pelas gravuras e escritos que encerra.

Tem por titulo *Alma-nova* e por director o sr. Augusto Abel dos Santos.

O 1.º n.º insere, na capa, um belo retrato do sr. dr. Afonso Costa, e o 2.º o de Tereza Taveira.

No numero dos colaboradores encontra-se um patricio nosso, o sr. João Regala, que para a nova revista envia algumas apreciaveis produções.

Novo dicionario. — Recebemos já o tomo 17.º, do apreciado *Dicionario da lingua portugueza*, coordenado pelo erudito escritor dr. Candido de Figueiredo, obra que muito se recomenda a todos que saibam lêr.

E' editada pela acreditada «Livraria classica editora,» de que é proprietario o sr. A. M. Teixeira, da praça dos Restauradores, 20, Lisboa.

Civismo e catolicismo. —Apareceu á venda um novo livro com o titulo de *Civismo e catolicismo*, de E. Julien, professor da Universidade de Paris, versão portugueza de Adriano de Matos.

O indice do pequeno mas valioso livro, é o seguinte:

Pode-se ser catolico e bom francêz?

I — O racionalismo oficial no Estado e na egreja.

II — O catolico, membro da egreja e subdito do pápa, poderá reconhecer a soberania da lei?

III — As ideias catolicas sobre a caridade neste mundo e sobre a justiça no outro, teem retardado o advento da justiça social?

Preço, 100 reis, «Livraria de Lopes & c.ª,» 119, rua do Almada, 123, Porto, e na casa editora do A. Figueirinhas, Porto.

O Seculo-agricola. — O n.º 40 deste magnifico semanario insere o sumario seguinte:

«As nossas iniciativas; O credito agricola; Uma industria delicadissima; O extracto seco dos vinhos; Consultas; Limpeza das arvores fructiferas dos musgos e dos lichens; Transporte de madeiras; A traça da oliveira; Os nossos serviços tequenicos; Informações; Indicações praticas para lavradores e jardineiros».

Alem do texto, muito interessante, algumas foto-gravuras ilucidativas.

Horarios dos comboios

De Lisboa ao Porto

	Traw.	Cor.	Rap.	Onib.
Lisboa (Rocio)	—	21,35	8,30	9,25
Entroncamento	—	0,18	10,05	13,25
Alfarelos	—	2,57	11,42	15,57
Coimbra	—	3	11,45	16,20
Pampilhosa	—	4,13	12,18	17,36
AVEIRO	11,27	5,16	12,57	18,41
Estarreja	11,58	5,39	—	19,01
Ovar	12,22	6,01	—	19,19
Esmoriz	12,42	6,16	—	19,33
Espinho	12,58	6,29	13,36	19,42
Granja	13,04	6,39	—	19,48
Valadares	13,23	6,52	—	20,01
Gaia	13,39	7,15	13,58	20,21
Campanhã	13,50	7,25	14,06	20,35
Porto (S. Bento)	14	7,41	14,17	20,46

De Aveiro para o Porto ha ainda um comboio ás 23,23; outro, que é traw., ás 6; outro ás 9,09; outro ás 11,08; outro ás 19,10; outro ás 21,39 e o rapido ás 23,09.

Do Porto a Lisboa

	Traw.	Cor.	Rap.	Onib.
Porto (S. Bento)	11,25	20,05	8,39	7,12
Campanhã	11,40	20,37	8,48	7,25
Gaia	11,56	20,49	9	7,38
Valadares	12,05	—	—	7,46
Granja	12,14	21,05	—	7,56
Espinho	12,21	21,11	9,18	8,04
Esmoris	—	—	—	8,12
Ovar	12,44	—	—	8,26
Estarreja	13,04	—	—	8,49
AVEIRO	13,24	22,02	9,54	91,4
Pampilhosa	14,32	23,01	10,32	10,16
Coimbra	15,20	0,10	10,58	11,30
Alfarelos	16,07	0,33	11,09	11,52
Entroncamento	—	3,22	12,46	14,39
Lisboa (Rocio)	—	6,25	14,13	18

De Aveiro para Lisboa ha tambem um comboio, traw., ás 12,47; outro ás 16,51 que é expresso; outro ás 17,43; outro, recoveiro, ás 20,12; outro, rapido, ás 19,11; e outro, traw., ás 21,31.

Mercados semanais

O preço actual dos generos nos diferentes mercados:

No de Montemór-o-velho. — Por 14,63 litros: feijão de mistura, a 660 reis; frade, a 700 reis; môcho, 900 reis; branco, a 760 reis; pateta, a 660 reis; trigo, a 760 reis; milho branco, a 600 reis; amarelo, a 560 reis; centeio, a 1$000 reis; aveia, a 420 reis; cevada, 550 reis; favas, a 800 reis; ervilhas, a 900 reis; grão de bico, a 1$000 reis; chicharos, a 600 reis; batatas, a 650 reis; tremoços, (20 litros) a 720 reis; galinhas, a 400 e 600 reis; frangos, a 300 reis; ovos, (o cento) a 1$100 reis.

No de Leiria.—Por 14 litros: milho branco, a 560 reis; milho amarelo, a 540 reis; cevada, a 400 reis; centeio, a 560 reis; aveia, a 360 reis; fava, a 600 reis. Por 18 litros: tremoço, a 200 reis. Por 20 litros: batata nova, a 420 reis; castanha pilada, a 1$150 reis; azeitona, a 700 reis; pinhão verde, a 5$000 reis; pinhão torrado, a 5$000 reis. Por duzia: ovos, a 200 reis.

No de Estarreja.—Por 20 litros: milho branco, a 800 reis; amarelo, o 720 reis; estrangeiro, 660 reis; feijão branco, 1$040 reis; laranjeiro, 1$380 reis; aveia, 1$100 reis; trigo, a 1$200 reis; centeio, 1$000 reis; fava, 830 reis; batata, (15 kilos) 340 reis; ovos, (cento) 1$840 reis.

No da Murtoza.—Por 20 litros: milho amarelo, a 720 reis; branco, a 800 reis; feijão laranjeiro, a 1$380 reis; preto, a 700 reis; amarelo, a 800 reis; branco, a 1$160 reis; frade, 700 reis; trigo, a 1$200 reis; centeio, a 1$000 reis; cevada, a 700 reis; ovos, (cento) a 820 reis.

No de Oliveira de Azemeis.—Por 20 litros: milho branco, a 840 reis; amarelo, a 740 reis; trigo, a 1$250 reis; centeio, a 1$100 reis, feijão, a 1$050 reis. Por 15 kilos: batata, a 450 reis.

Indicações uteis

Expedição de vales

Custo do premio de emissão para o continente e ilhas, 25 reis por cada 5$000 reis ou fração desta quantia, além do sêlo correspondente: de 1$000 até 10$000 reis, 10 reis; de mais de 10$000 até 20$000 reis, 20 reis; de mais de 20$000 até 50$000 reis, 40 reis; de mais de 50$000 até 100$000 reis, 60 reis; de mais de 100$000 até 600$000 reis, 100 reis

Lei do sêlo

De 1$000 até 10$000 reis, 10 reis De 10$000 até 50$000 reis, 20 reis. De 50$000 até 100$000 reis, 30 reis. De 200$000 até 250$000 reis, 50 reis. Cada 150$00 reis mais ou fração, 50 reis.

Peçam a este homem que lhes leia a vida

O seu poder extraordinario de lêr as vidas humanas, seja a que distancia fôr, assombra todos aqueles que lhe escrevem.

Milhares de pessôas, em todas as sendas da vida, têem tirado bom proveito dos conselhos deste homem. Dizlhes quais os destinos que as suas capacidades lhes prometem e de que modo poderão atingir o bom exito desejado. Indica-lhes os amigos e os inimigos, e descreve os bons e os maus periodos de cada existencia. A descripção que faz do que diz respeito aos acontecimentos passados, presentes e futuros causar-lhes-ha espanto, e servir-lhes-ha de auxilio. E tudo quanto ele precisa para o guiar no seu trabalho limita-se a isto: o nome da pessôa (escrito pela propria mão dela), a data do nascimento e a declaração do sexo. E' escusado mandar dinheiro. Citem o nome deste jornal e obterão uma Leitura de Ensaio gratuita. Se a pessôa que isto lêr quizer aproveitar este oferecimento especial e obter uma revista da sua vida, não tem mais que enviar o seu nome, apelido, morada e a data do seu nascimento (dia, mez e ano, tudo bem claramente escrito e explicado) e quer seja senhor, senhora ou menina solteira, copiando tambem pela sua letra os versos seguintes:

São milhares os que nos dizem
Que dais conselhos sem par:
Para atingir a ventura,
Quereis-me o caminho ensinar?

A pessôa que escrever, se essa fôr a sua vontade, pode juntar ao seu pedido a quantia de 150 reis em estampilhas do proproio paiz, para despezas de porte e de escritorio. Dirija a sua carta a Clay Burton Vance, Suite 2026. B, Palais-Royal, Paris, França. As cartas para a França devem ser franqueadas com 50 reis.

CARTAZ ANUNCIADOR

Boa casa

Aluga-se a que era do falecido Padre Jorge de Pinho Vinagre, a qual está nas melhores condições de higiene. E' de um andar e tem agua encanada tanto para a casa como para o quintal.

Falar nesta redação.

Na Anemia, febres e palustres ou sezões, tuberculose

e outras doenças provenientes ou acompanhadas de **Fraqueza geral,** recomenda-se a

Quinarrhenina

EXPERIENCIAS feitas por inumeros clinicos nos hospitais do paiz e colonias confirmam ser o tonico e febrifugo que mais sérias garantias oferece no seu tratamento. Aumenta a nutrição, excita fortemente o apetite, facilita a digestão e é muito agradavel ao paladar.

5 Grandes premios e medalhas de ouro nas Exposições de:

Londres, Paris, Roma, Anvers e Genova--Barcelona

MEMBRO DO JURI

a mais alta recompensa

Instruções em portugue francez e inglez.

A' venda nas boas farmacias.

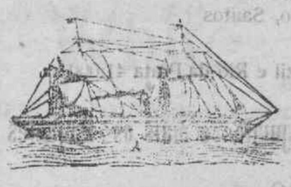
Depositos: AVEIRO, *Farmacia Reis;* ANADIA, *Farmacia Maia;* no PORTO, *Farmacia Rica;* rua do Bomjardim, 370. Deposito geral: *Farmacia Gama,* C. da Estrela, 118—Lisboa.

Tosses Curam-se com as *Pastilhas do Dr. T. Lemos.* Caixa, 310 reis. Depositos, os mesmos da **Quinarrhenina.**

White Star Line

Serviço combinado com a EMPREZA INSULANA DE NAVEGAÇÃO

Para Boston



O vapor *Canopic* de 13:000 toneladas, tocará em Ponta Delgada, (Açores) no dia 30 do corrente mez e receberá ali os passageros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes que saírem de Lisboa pelo paquete *San Miguel* em 20 do mesmo mez.

Custo da passagem em 3.ª classe *L* 8.0.0.

Vedem-se passagens para a California

Agentes gerais em Portugal,

Germano Serrão Arnaud

Caes do Sodré, 84—2.º—Lisboa.

Monte-pio Geral

Associação de Socorros Mutuos fundada em 1840

Pensões

Perante a direcção habilita-se

D. Rosa Emilia Regala de Moraes, residente em Aveiro, como unica herdeira á pensão anual de 100$000 reis, legada por seu marido o socio n.º 2:562, Antonio Augusto de Moraes e Silva.

Correm editos de trinta dias, a contar de hoje, convocando quaesquer outros filhos legitimos, legitimados ou perfilhados do falecido, para que reclamem a parte que na mesma pensão lhes possa pertencer.

Findo o praso sem reclamação, será resolvida esta pretenção.

Lisboa e Secretaria do Monte-pio Geral, 24 de abril de 1913.

(a) *Virgilio Henrique Soares Varela*
O Secretario da direcção,

ESTAÇÃO DE VERÃO

PARTICIPO ás minhas ex.mas freguezas que tendo feito pessoalmente selecção da moda para a presente estação, apresento desde hoje em deante á disposição de s. ex.as um sortido verdeiramente colossal de chapeus em todos os generos, tanto modelos autenticos das primeiras casas de Lisboa como outros executados no meu atelier, desde os preços de 3$500 a 12$000 reis.

Ao mesmo tempo poderão v. ex.as apreciar tambem uma linda coleção de cascos, bem como flôres de veludo, seda e gase e outros artigos de confecções.

Alzira Pinheeiro Chaves

R. da Costeira, n.º 9

GRANDE

Armazem de moveis de madeira, ferro e colchoaria

de

João Francisco Leitão

Completo sortido de postais ilustrados, quinquilherias, molduras, papeis para forrar salas e objetos para escritorio. Moveis de madeira e ferro, colchoaria e outros artigos para decorações, do mais fino gosto.

MODICIDADE DE PREÇOS

53—Rua José Estevão—59 **AVEIRO**

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorisada e privilegiada. Mais de 300 attestados dos primeiros medicos garantem a sua efficacia.

Conde do Restello & C.ª

LISBOA — BELEM

A ELEGANTE — Estação de verão

Modas e confecções — **Pompeu da Costa Pereira** — Camisaria e gravataria

PARTICIPA ás suas ex.mas clientes e ao publico que acaba de receber todo o sortido para a presente estação, em artigos da mais alta novidade e apurado gôsto, importado diretamente de Londres, Paris e Viena, de fórma a poder competir, nas escolha e preços, com as primeiras casas do Porto e Lisboa.

Mais previne as suas ex.mas clientes de que em dias proximos estarão concluidas as importantes modificações que fez no seu estabelecimento, ampliando-o e dando-lhe um aspeto moderno, digno desta cidade.

Nos primeiros dias de inauguração serão feitas grandiosas exposições de todos os artigos de novidade.

Chapeus enfeitados para senhora Por contrato especial com uma das primeiras casas de Lisboa, apresenta este ano, pela primeira vez, um lindo e variado sortido de chapeus para senhora, ultimos modêlos e a preços sem competencia.

ANTES DE COMPRAR VÊR O SORTIDO DA **Elegante**

Rua de José Estevam — Rua Mendes Leite — AVEIRO

R. M. S. P.

MALA REAL INGLÊSA

PAQUETES CORREIOS A SAIR DE LEIXÕES

Desna, em 14 de maio

Para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 41:000

Amazon, em 19 de maio

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46:000

Demerara, em 28 de maio.

Para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 41:000

Estes Paquetes Sahem de LISBOA no dia seguinte e mais os Paquetes

Arlanza, em 12 de maio

Para a Madeira, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46:000

Araguaya, em 26 de maio

Para a Madeira, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46:000

A BORDO HA CREADOS PORTUGUESES

Nas agencias do Porto e Lisboa, pódem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipação.**

Os paquetes de regresso do Brazil, oferecem todas as comodidades aos srs. passageiros que se destinam a París e Londres.

Aceitam-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) com trasbordo em Southampton.

AGENTES

No Porto: TAIT & C.º — 19, Rua do Infante D. Henrique

Em Lisboa: James Rawes & C. — Rua do Comercio, 31—1.º

Estabelecimento Hidrologico de Pedras Salgadas

A mais rica estancia do paiz

Abre no dia 20 de maio

Assistencia medica, farmacia, messagista, novo estabelecimento balnear completo, soberbo parque, divertimentos ao ar livre, grande Casino-teatro, estação telegrafo-postal, garage, iluminação eletrica em todos os hoteis pertencentes à Companhia, no Casino-teatro e em todos os parques, etc., etc.

Aguas alcalinas, gazozas, liticas, arsenicais e ferruginosas, uteis na gota, manifestações de artritismo, diabetes, afecções de figado, estomago, intestinos, rins, bexiga, dermatoses e muitos outros padecimentos, como o provam inumeros atestados das maiores notibilidades medicas do paiz e estrangeiro.

Excelentes hoteis, propriedade da Companhia; **Grand-hotel, Hotel do Norte, Hotel Avelames e Club-hotel,** todos eles muito ampliados e os quais se acham situados no centro dos magnificos parques, onde a temperatura é agradabilissima.

Caminho de ferro a **Pedras Salgadas.**

Entre as suas diversas nascentes encontram-se as mais mineralisadas da região.

Fonte D. Fernando: muito gazoza e bicarbonatada, sodica, natural, e excelente agua de meza e a mais radio-ativa da região.

Encotram-se á venda as aguas de todas as nascentes de Pedras Salgadas nos hoteis, restaurantes, drogarias e farmacias e em todas as casas de primeira ordem.

Esclarecimento no escritorio e deposito da Companhia, rua da Cancela-velha, 29 a 31—PORTO.

Depositarios

Em Lisboa—J. R. de Vasconcelos & C.ª—Largo de Santo Antonio da Sé, 5-1.º.

Em Braga—Manuel de Sousa Pereira—Largo de S. Francisco, 5.

P. S.—Sendo a companhia proprietaria dos melhores hoteis desta formosa estancia, avisa os ex.mos srs. aguistas, que, em harmonia com o artigo 158.º do seu regulamento, o passeio dos parques só é permitido aos hospedes alojados nos hoteis da mesma companhia, devendo os alojados em outrs hoteis fazer uma inscrição especial para ter direito a essa regalia

Vinho nutritivo DE CARNE

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Unico autorisado pelo governo, aprovado pela Junta de saude publica e privilegiado

Recomendado por centenares dos mais distintos medicos, que garantem a sua superioridade *na convalescença de todas as doenças e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue;* empregando-se, com o mais feliz exito, *nos estomagos, ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia, anemia, ou inaçao dos orgaos, o raquitismo, afeçoes, escrofulas, etc.*

Usam-no tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude que teem excesso de trabalho fisico ou intelletual, para reparar as perdas ocasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquelas que, não tendo trabalho em excesso, receiam contudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado ás colheres com quaisquer bolachas ao *lunch*, a fim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao *toast*, para facilitar completamente a digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças. Um calix deste vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas *de ouro* em *todas* as exposições nacionies e estrangeiras a que tem concorrido.

Acha-se á venda nas principais farmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: **Pedro Franco & c.ª**, Farmacia Franco, F.os Belem.

LISBOA

Aos srs. vitivultores

BACELOS, barbados enxertados em grandes quantidades.

Dirigir a Manuel Simões Lameiro, Costa do Valade — Oliveirinha.

COKE — Vende-se na Fabrica do Gaz — Aveiro.

Um carro ou 500 kilos.. 4$500 reis
1000 kilos..... 9$000

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o comercio de importação e venda de massa fosforica (o que está proibido por lei), desde que dessas informações resulte a apreenção da massa fosforica com multa para o deliquente não inferior á gratificação prometida. Quem souber da existencia de massa fosforica, dirija-se a Francisco Godinho, rua dos Grilos n.º 2, Coimbra.

CONTRA A TOSSE

Xarope peitoral James

Premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido.

Recomendado por mais de 300 medicos

UNICO especifico contra tosses aprovado pelo Conselho de saúde publica e tambem o unico legalmente autorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua eficacia em muitissimas observações oficialmente feitas nos hospitais e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as *bronquites (agudas ou cronicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthma, dôr do peito contra todas as irritações nervosas.*

A' venda nas farmacias. Deposito geral: **FARMACIA FRANCO, F.os** — CONDE DE RESTELO & C.ª, Belem—LISBOA

VIDEIRAS AMERICANAS

Barbados e enxertos das castas mais resistentes e produtivas. Qualidades garantidas. Enxertos de pereiras de excelentes qualidades.

Vende Manuel Rodrigues Pereira de Carvalho, AVEIRO — Requeixo.

Motocicletes — Bicicletes

Maquinas de costura — Maquinas de escrever

AUTOMOVEIS

GRANDE deposito de MOTOCICLETES **WANDERER**, BICICLETES **WOERNER** e outras marcas a começar em 21$000 reis, com mala, chaves e bomba.

MAQUINAS FALANTES E DISCOS. Maquinas de costura e de escrever, da fabrica **WANDERER.** Todos os acessorios para as mesmas.

Oficina de concertos e reparações rapidas e garantidas. Garage para reparações e pernoita de automoveis. Oleos e gazolina.

Aluguer de bicicletas, motocicletes e automoveis.

Grande deposito de calçado em todas as côres e qualidades. Alfaiataria, onde se executa toda a obra para homem, senhora e creança e os celebres gabões de Aveiro e sobretudos da moda.

AGENTES DE AUTOMOVEIS "Charron" E "Darraq"

As motocicletes **Wanderer** foram as que tiveram o grande triunfo do circuito do Minho.

As bicicletas **Woerner** teem sido premiadas em todas as exposições onde teem concorrido.

Podem ser procurados em todas as feiras de 15, em Santo Amaro (R. do Calçado)

Abel Guedes de Pinho & C.ª — OVAR

Confeitaria Mourão, Suc.ra

TEM sempre á venda os mais finos dôces de ovos, especialidade da terra. Sortido variadissimo, para chá e sobremeza, numa escolha esmerada e abundante.

Esta casa encarrega-se de despachar nas melhores condições todas as encomendas que lhe sejam feitas, para todos os pontos do paiz, Africa e Brazil, onde tem os seus revendedores.

Faz descontos ás casas que lhe gastem em grande quantidade os **Ovos moles**, em latas ou barricas de variados tamanhos. Os classicos mariscos da ria de Aveiro, em conserva, e as saborosas enguias assadas á pescador.

Rua da Costeira — **Aveiro**

EIXO

NESTA alegre e florescente vila, servida pelo caminho de ferro do Vale de Vouga e a 15 minutos da cidade de Aveiro, vende-se uma elegante casa apalaçada, solidamente construida, no centro mais chic, com agua e gaz canalisados até ao 2.º andar, e com todos os confortos modernos, magnifico torreão com varanda em volta, de onde se disfruta um belo panorama de campos e povoações limitrofes, pequenos pomar, horta e jardim gradeado, com 4 frentes e o mais higienica possivel.

Trata-se na rua Augusta, 177, 1.º—Lisboa.

M. Saldanha & C.ª

LINIMENTO GENEAU

40 Annos de Exito — Marca de Fabrica — O Só TOPICO que substitue o Cauustico e cura radicalmente em poucos dias as Manqueiras novas e antigas.

Suppressão do FOGO e da queda do PELLO

Phcie SEGUIN, 165, Rue St-Honoré, Paris e em todas Phcies.

Crême Simon

sem nome proprio

O Ideal para as damas, é ter uma bela carnação e a côr mate e aristocratica, sinal da verdadeira beleza. Nem rugas, nem borbulhas, nem rubores; a epiderme sã e polida, taes sam os resultados obtidos pelo emprego combinado do *Creme Simon*, do *Pó* e do *Sabão Simon*.

Exigir a verdadeira marca.

VENDE-SE um palheiro novo em S. Jacinto, em bom local para negocio. Quem pretender, dirija-se á Sarralharia do Cojo.